

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2018

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2018

CONTEÚDO

1.	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	3
2.	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	6
3.	BALANÇO PATRIMONIAL	8
4.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	9
5.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	10
6.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
7.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
8.	NOTAS EXPLICATIVAS	13



AOS ILMOS. SRS. ADMINISTRADORES E ACIONISTAS COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA SÃO PAULO — SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 01 e nº 14, a Companhia iniciou suas operações exclusivamente no ramo de seguro de Acidentes Pessoais (AP) em Julho de 2016, operando em todas as regiões do país e suspendeu a comercialização dos produtos de seguros em novembro de 2016. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme demonstrado na nota explicativa n° 22, a Companhia apresentou insuficiência do capital mínimo requerido no montante de R\$ 475.319,22 em 30 de junho de 2018. Para correção da insuficiência, e conforme mencionado na nota explicativa n° 01, em julho de 2018 a administração da Companhia ingressou com consulta junto a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, para o cancelamento das atividades de seguros, conforme processo n° 15414.613414/2018-46 COAT2 em 24 de julho de 2018. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COMPANHIA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS – MICROSSEGURADORA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

UHY AUDITORES ASSOCIADOS S/S CRC 2 RS 4632/O-1 T PR S SP HERALDO S.S. DE BARCELLOS

Contador CRC 1 RS 11609/06 S SP CNAI N° 43

Sócio - Responsável Técnico



2. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Intermediárias, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, da Companhia Capital de Seguros - Microsseguradora, acompanhados do relatório da auditoria independente.

A Companhia Capital de Seguros - Microsseguradora, constituída em 27/07/2014 conforme Ata de Constituição, foi autorizada a operar pela portaria da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP nº. 6.047, publicada no DOU em 08 de outubro de 2014, na modalidade de microsseguros, nos ramos de pessoas e de danos em todo território nacional.

A nossa plataforma de negócios visa atender as demandas, segundo políticas bem definidas de precificação, aceitação, gerenciamento de sinistros e condições especiais, de acordo com a Circular SUSEP nº 439/2012 aplicável às microsseguradoras.

A CAPITAL SEGUROS segue com a estrutura funcional e o quadro de pessoal, limitados ao porte da Empresa. Mantém expressiva terceirização de serviços e mão-de-obra especializada. A Administração prepara os Sistemas de Gestão e Controles Internos, para a exploração e desenvolvimento da atividade, nesse sentido consolidou um projeto, que foi especificado para captação de riscos, com o produto microsseguro premiável de pessoas – APCAP - acidente pessoal individual.

Declaração de Capacidade Financeira:

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, declaramos possuir capacidade financeira para manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria até o vencimento.

Política de Reinvestimentos de Lucros e Distribuição de Dividendos:

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações contábeis. Aos acionistas fica assegurado, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. Em 30 de junho de 2018 a Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 642.211,45 (seiscentos quarenta e dois mil, duzentos e onze reais e quarenta e cinco centavos).



Futuro:

Informamos que foi solicitada a Consulta Prévia, Alteração de objeto e Cancelamento de Autorização da Companhia Capital de Seguros, está tramitando com número processo nº 15414.613414/2018-46 junto à superintendência.

Agradecimentos:

Aos nossos clientes, corretores e colaboradores, fornecedores e especialmente à SUSEP, manifestamos o nosso reconhecimento pela confiança, esforço e dedicação prestados para levar a bom termo o projeto da CAPITAL SEGUROS.

São Paulo - SP, 08 de agosto de 2018.

A Administração

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA

3.BALANÇO PATRIMONIAL

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA CNPJ No. 21.489.111/0001-83

BALAN	IÇO PA	TRIMONIAL EM 3	0 DE JUNHO DE	2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em R\$)			
ATIVO	Notas	30/06/2018	31/12/2017	PASSIVO	Notas	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		2.115.868,42	2.606.099,16	CIRCULANTE		1.330.100,99	1.197.360,46
Disponivel		47.118,41	42.636,81	Contas a Pagar	11	78.322,02	95.413,52
Caixa e Bancos	5	47.118,41	42.636,81	Obrigações a Pagar		77.024,14	88.508,49
Aplicações	6 e 7	2.046.658,45	2.521.383,49	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		1.297,88	2.355,57
Títulos e Créditos a Receber	10	1.091,56	21.078,86	Impostos e Contribuições		0,00	4.549,46
Créditos Tributários e Previdênciarios		1.091,56	1.078,86	Depósitos de Terceiros	12	1.251.778,97	1.101.946,94
Outros Créditos		0,00	20.000,00				
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		21.000,00	21.000,00				
				PASSIVO NÃO CIRCULANTE		60.000,00	-
				Outros Debitos		60.000,00	(-)
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.798.913,35	1.758.153,53	Provisões Civeis	13.2	60.000,00	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.714.380,79	1.660.991,51				
Aplicações	6 e 7	1.714.380,79	1.660.991,51				
IMOBILIZADO	8	84.532,56	97.162,02				
Bens Móveis		84.532,56	97.162,02	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.524.680,78	3.166.892,23
				Capital Social	15	9.950.716,54	9.950.716,54
				Lucros ou Prejuizos Acumulados		(7.426.035,76)	(6.783.824,31)
TOTAL DO ATIVO		3.914.781,77	4.364.252,69	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		3.914.781,77	4.364.252,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA CNPJ No. 21.489.111/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

	Notas	30/06/2018	30/06/2017
(-) Outras Receitas e Despesas Operacionais		(60.000,00)	(22.459,81)
(-) Despesas Administrativas	18	(620.442,85)	(741.470,35)
(-) Despesas com Tributos	19	(56.197,65)	(144.713,08)
(+) Resultado Financeiro	20	94.429,05	235.034,94
(=) Resultado Operacional		(642.211,45)	(673.608,30)
(+) Ganho ou Perdas com Ativos não correntes		0,00	(5.017,82)
(=) Resultado Antes dos Impostos e Participações		(642.211,45)	(678.626,12)
(=) Prejuízo	21	(642.211,45)	(678.626,12)
(/) Quantidade de ações		9.950.717	6.000.000
(=) Prejuízo por ação		(0,06)	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

5.DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA CNPJ No. 21.489.111/0001-83

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

	30.06.2018	30.06.2017
Resultado Liquido do Periodo	(642.211,45)	(678.626,12)
Ajuste de Exercício Anterior	0,00	(84.746,91)
Resultado Abrangente Total	(642.211,45)	(763.373,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intemediárias

6.DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA CNPJ No. 21.489.111/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM APROVAÇÃO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	AJUSTE TVM	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.2016	6.000.000,00	-	7-	7=	(5.409.906,23)	590.093,77
Ajuste de Exercícios Anterior			2 -		(84.746,91)	(84.746,91)
Aumento - AGE DE 30/06/2017		3.950.716,54	-	-	-	3.950.716,54
Resultado líquido do Período		· ·	-	-	(678.626,12)	(678.626,12)
Saldos em 30.06.2017	6.000.000,00	3.950.716,54	h =	-	(6.173.279,26)	3.777.437,28
Aumento de Capital - AGE DE 30/06/2017	3.950.716,54	(3.950.716,54)		-	ĕ	-
Resultado líquido do Período		3.E	z=	-	(610.545,05)	(610.545,05)
Saldos em 31.12.2017	9.950.716,54		-	-	(6.783.824,31)	3.166.892,23
Resultado líquido do Período	_	-		-	(642.211,45)	(642.211,45)
Saldos em 30.06.2018	9.950.716,54	-			(7.426.035,76)	2.524.680,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA CNPJ No. 21.489.111/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (EM R\$) - METODO INDIRETO

	30.06.2018	30.06.2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do Período	(642.211,45)	(678.826,12)
Aiustos paras		
Ajustes para: Depreciações e Amortizações	12 620 46	6 277 40
Outros ajustes	12.629,46	6.277,40 (84.746,91)
Outros ajustes	-	(04.740,91)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos Financeiros	421.335,76	781.795,27
Créditos das Operações	-	31.450,83
Despesas antecipadas	-	2.222,82
Outros Ativos	19.987,30	(58.760,90)
Impostos e contribuições	(5.607,15)	(13.961,00)
Outras contas a pagar	(11.484,35)	(26.618,65)
Depósitos de terceiros	149.832,03	(3.962.001,50)
Provisões Cíveis	60.000,00	
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	4.481,60	(4.002.968,76)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	4.481,60	(4.002.968,76)
Caixa Liquido Gerado/(Consumido) has Atividades Operacionais	4.461,60	(4.002.968,76)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:		
Veiculos	-	70.150,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento		70.150,00
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	딸	3.950.716,54
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	-	3.950.716,54
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.481,60	17.897,78
Aumento/(Neuryao) Elquiuo de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.401,00	17.037,78
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.636,81	3.434,48
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.118,41	21.332,26
500 (P)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

8.NOTAS EXPLICATIVAS

COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Junho de 2018 (Em Reais)

1 - Contexto Operacional e informações gerais:

A COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSSEGURADORA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede nesta Capital, constituída conforme Ata Geral de Constituição de 27/07/2014, com capital 100% nacional e composto em sua totalidade por ações ordinárias nominativas, autorizada a operar com microsseguros de danos e pessoas em todo território nacional através da Portaria nº 6.047 da Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, publicada no DOU em 08 de outubro de 2014, foi regularizada perante o registro de comércio e demais Órgãos fiscalizadores em 28/11/2014. Nessa data obteve o NIRE nº. 3530047333-7, da JUCESP e o CNPJ nº 21.489.111/0001-83 da Receita Federal do Brasil. Em 2016 teve sua sede social alterada para Rua Helena, nº 260— 11º Andar — Conj. 112 - Vila Olímpia, São Paulo — SP. Iniciou suas operações exclusivamente no ramo de seguro de Acidentes Pessoais (AP) em Julho de 2016, operando em todas as regiões do país.

Administração da Companhia suspendeu a comercialização dos produtos de seguros em Novembro de 2016.

Em julho de 2018, a administração ingressou com consulta junto a SUSEP, para o cancelamento das atividades de seguros da Companhia Capital de Seguros conforme processo nº 15414.613414/2018-46 COAT2 em 24/07/2018.

O critério de gerenciamento de risco foi definido com base em trabalhos técnicos supervisionados pela Diretoria Técnica e considerando os riscos de subscrição e créditos envolvidos na avaliação.

2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias:

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

3 - Política Contábil:

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das suas transações são as seguintes:

- a) O resultado é apurado segundo o regime de competência.
- b) Os prêmios de seguros são contabilizados conforme a emissão da apólice/certificado/endosso/bilhete ou a vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão, observado o regime de competência.
- c) As provisões técnicas são calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais, Resoluções do CNSP e Circulares da SUSEP.
- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída para os seguros com características de riscos a decorrer (a partir da emissão ou do início da vigência do risco, o que ocorrer primeiro), observadas as condições e prazos de cada contrato, líquidos dos prêmios de cosseguro cedidos. O total de PPNG inclui a provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE).
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, bruta de resseguro e líquida da recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data base das demonstrações contábeis intermediárias. A PSL, quando necessário, é ajustada pela IBNER e Estimativa de Salvados e Ressarcidos.
- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base na experiência histórica do período transcorrido entre a data da ocorrência e a data do aviso.
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, bruta de resseguro e líquida da recuperação de cosseguro cedido, A provisão das despesas relacionadas a sinistros é determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão de IBNR das Despesas Relacionadas é constituída com base na experiência histórica do período transcorrido entre a data da ocorrência e a data do aviso das despesas relacionadas a sinistro.
- **d)** As despesas de comercialização são reconhecidas no resultado simultaneamente com os prêmios de seguros, inclusive quanto ao diferimento dos custos de aquisição.
- e) Os sinistros são contabilizados na data do recebimento dos respectivos avisos de sinistros.
- **f)** Ativos financeiros da Seguradora são classificados sob as seguintes categorias: (i) disponíveis para venda e (ii) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
- (i) Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda

Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" ou "Mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado.

(ii) Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

g) Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição e as depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os itens não estão sujeitos a mudanças voláteis e significativas no valor justo que requeiram reavaliações anuais previstas na NBC TG 27 (R4).

h) O imposto de renda é calculado à alíquota base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável, quando auferido, previsto em lei e em conformidade com a NBC TG 32 (R4). A contribuição social é calculada à alíquota de 15%.

i) A redução ao valor recuperável de ativos, quando aplicável, é constituída conforme previsto na NBC TG 01 (R4), Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores ou com base em estudo baseado no histórico de perdas.

j) A avaliação de ativos e passivos é conforme a NBC TG 12, registrados a valor presente conforme o perfil de cada operação. Todos os ativos e passivos estão avaliados ao custo e, quando devidos e de direito, são atualizados de acordo com as condições pactuadas, encargos financeiros, ou legais devidos, até a data do balanço.

k) A moeda funcional utilizada nas suas transações correntes é a moeda vigente em circulação "Real".

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Companhia é parte em processos fiscais junto a SUSEP, em aberto na data de preparação das demonstrações contábeis intermediárias. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25.

5 – Caixa e equivalentes de caixa:

O caixa e equivalentes de caixa referem-se a valores financeiros disponíveis de curto prazo e alta liquidez, utilizados pela Companhia para seus compromissos financeiros de curto prazo.

CONCILIAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$)

CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	30/06/2018	31/12/2017	Variação
Caixa	660,77	-	660,77
Bancos Contas Depósitos - País	46.457,64	42.636,81	3.820,83
Caixas e Equivalentes de Caixa Ajustado	47.118,41	42.636,81	4.481,60

6 – Títulos e valores mobiliários:

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, nas seguintes categorias:

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras por categoria

Titulos Disponíveis para venda - não vinculados a reservas técnicas	30/06/2018	%	31/12/2017	%
<u>Circulante</u>				
Fundo SulAmérica - Excellence FI RF Crédito Privado	2.045.432,27	54%	2.507.801,35	60%
Fundo Banco Itau		0%	-	0%
Fundo Banco Bradesco	443,15	0%	1.073,86	0%
Banco do Brasil – Fundo Renda Fixa LP 100	-	0%	1.318,06	0%
Banco Bradesco – FIC FI	783,03	0%	4.074,11	0%
Banco Bradesco – CDB/Letras	-		7.116,11	0%
Sub-Total	2.046.658,45		2.521.383,49	
Total Títulos Disponíveis para venda	2.046.658,45	54%	2.521.383,49	60%
Mantidos até o vencimento – vinculados a reservas técnicas				
<u>Não Circulante</u>				
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.714.380,79	46%	1.660.991,51	40%
Total Títulos Mantidos até o Vencimento	1.714.380,79	46%	1.660.991,51	40%
Total de aplicações financeiras	3.761.039,24	100%	4.182.375,00	100%
Circulante	2.040.050.45		2 524 282 40	
Não circulante	2.046.658,45 1.714.380,79		2.521.383,49 1.660.991,51	
1400 CII Culatite	3.761.039,24		4.182.375,00	
-	3.701.039,24		4.102.373,00	

b. - Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

	1 a 31 dias ou sem vencimento	Acima de 360 dias	Valor custo atualizado	Valor de mercado 30/06/2018	Ajuste de avaliação patrimonial
Titulos Disponíveis para venda					
Quotas de fundos de investimentos	2.046.658,45	-	2.046.658,45	2.046.658,45	-
Mantidos até o vencimento					
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	1.714.380,79	1.714.380,79	1.714.380,79	-
Saldo em 30/06/2018	2.046.658,45	1.714.380,79	3.761.039,24	3.761.039,24	
	1 a 31 dias ou sem vencimento	Acima de 360 dias	Valor custo atualizado	Valor de mercado 31/12/2017	Ajuste de avaliação patrimonial
Titulos Disponíveis para venda					
Certificados de Depósitos Bancários CDBs/Letras	7.116,11		7.116,11	7.116,11	-
Quotas de fundos de investimentos	2.514.267,38	-	2.514.267,38	2.514.267,38	-
Mantidos até o vencimento					
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	1.660.991,51	1.660.991,51	1.660.991,51	-
Saldo em 31/12/2017		,-	• -	,-	

Os títulos classificados na categoria "Disponível para venda" não apresentaram variação em relação ao valor de mercado.

7 – Movimentação das aplicações financeiras:

As aplicações financeiras apresentaram a seguinte variação relativa a novas aplicações, resgates, rendimentos e ajustes a valor de mercado.

APLICAÇÕES	SALDO EM 31/12/2017	APLICAÇÕES	RESGATES	RENDIMENTOS ATUALIZAÇÕES	AJUSTES TVM	SALDO EM 30/06/2018
DISPONÍVEIS PARA VENDA						
Quotas de Fundos de Investimentos	2.514.267,38		(532.080,18)	64.471,25	-	2.046.658,45
Certificados de Depósitos Bancários MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	7.116,11	-	(7.116,11)		-	0,00
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.660.991,51	-	-	53.389,28	-	1.714.380,79
TOTAIS_	4.182.375,00	•	(539.196,29)	117.860,53	•	3.761.039,24

8 - Ativo imobilizado de uso próprio:

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção menos a depreciação acumulada até 30 de Junho de 2018. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas na estimativa de uso do imobilizado.

	31/12/2017	Adições/Subtrações	Depreciações	30/06/2018
Equipamentos de informática (custo):	103.903,77	-	-	103.903,77
(menos) Depreciação acumulada:	(42.884,98)		(10.390,44)	(53.275,42)
	61.018,79	-	(10.390,44)	50.628,35
Móveis, Máquinas e Utensílios (custo):	44.779,98	-	-	44.779,98
(menos) Depreciação acumulada:	(8.636,75)		(2.239,02)	(10.875,77)
_	36.143,23	-	(2.239,02)	33.904,21
Total:	97.162,02	0,00	(12.629,46)	84.532,56

Obs: Não Houve aquisições e baixas no período.

9 – RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE MERCADO E RISCO DE CRÉDITO:

A companhia mantém uma política conservadora de investimentos, centralizando suas aplicações em papéis de renda fixa com pulverização conforme normas do Banco Central.

Risco de Mercado: Risco relacionado à incerteza de retornos sobre os investimentos: A Seguradora concentra suas aplicações em títulos com remuneração baseada em, SELIC para Títulos Públicos (LFTs/LTNs) e CDI para Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Risco de Liquidez: Risco relacionado a perdas na realização imediata dos ativos: Nas aplicações sempre são consideradas a Possibilidade de negociação do título, bem como resgates antes do vencimento e suas possíveis perdas. Nos investimentos da companhia as expectativas de perdas são baixas em razão do perfil conservador da carteira.

Risco de Crédito: Risco relacionado ao recebimento de valor contratado: A companhia iniciou suas atividades comercializando seguros com prazo de pagamento à vista, evitando a inadimplência. Em relação aos investimentos financeiros são consideradas as seguintes premissas: Situação econômico-financeira da empresa emissora de título; Grau de endividamento; Capacidade de geração de resultados; Fluxo de caixa; Avaliação da situação do mercado no qual a empresa emissora do título está inserida.

10 - Títulos e créditos a receber:

Créditos Tributários referente a antecipações de imposto de renda incidentes sobre as aplicações financeiras.

	30/06/2018	31/12/2017
Créditos Tributários e Previdênciários	1.091,56	1.078,86
Outros Adiantamentos Administrativos	-	20.000,00
SUB TOTAL	1.091,56	21.078,86
TOTAL	1.091,56	21.078,86

11 - Contas a Pagar

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores/Obrigações a Pagar	67.409,46	78.658,01
Aluguéis a Pagar	9.614,68	9.850,48
Impostos e Encargos	1.297,88	6.905,03
TOTAL	78.322,02	95.413,52

12 - Depósitos de terceiros:

Durante o exercício de 2016, 2017 e, Janeiro a Junho/2018, os acionistas, visando preservar o Capital Social inicial integralizado, optaram por fazer aportes extraordinários para futuro aumento de capital, para suportarem os custos pré-operacionais necessários para dotar a Companhia da estrutura necessária para o início das suas operações.

Saldo 31/12/2017	1.101.946,94
Aportes para Futuro Aumento de Capital	149.832,03
Saldo 30/06/2018	1.251.778,97

13 - Contingências passivas:

13.1 São relacionadas às contingências cíveis e fiscais, que foram avaliadas pelos nossos assessores jurídicos e classificadas com probabilidade de perda possível, as quais não devem ser reconhecidas contabilmente, conforme identificamos a seguir: Processo Susep 15414.004788/2015-23, que se encontra em fase de contestação, conforme expediente 10.011370/2015, de 24 de novembro de 2015.

13.2 Provisões Cíveis: Estão representadas por provisões cíveis no valor de R\$ 60.000,00, referente a ações judiciais relacionadas representação lavrada em face da Cia. de Seguros por Insuficiência de capital. Protocolo de pedido de vistas em 05.06.17, sob nº 0126164. Por meio do Oficio Eletronico nº 40/2017/SUS.

14 - Desenvolvimento de sinistro:

Não houve sinistros retidos no exercício. A Cia iniciou as operações em Julho/2016 no ramo de acidentes pessoais e suspendeu sua comercialização em Novembro/2016.

15 - Capital social:

O Capital Social está composto por 9.950.717 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, totalmente integralizado no montante de R\$ 9.950.716,54 (nove milhões, novecentos e cinquenta mil, setecentos e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos).

16 - Resultado da análise de sensibilidade:

A análise de sensibilidade demonstra o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que atualmente não existem fatores e riscos operacionais assumidos, por este motivo o resultado foi apenas sensibilizado em relação às Despesas Administrativas à razão de 5%.

			30/06/2018	30/06/2017
	VARIÁVEL	ALTERAÇÃO	RESULTADO	RESULTADO
D	ESPESAS ADMINISTRATIVAS	Menos 5%	5,08%	5,78%
D	ESPESAS ADMINISTRATIVAS	Mais 5%	-4,61%	-5,18%

17 – Teste de adequação de passivo (TAP):

A Circular SUSEP no 517, de 2015, institui o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro, de previdência complementar aberta e de resseguro, a ser elaborado nas datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Em atenção à exigência estabelecida na circular acima referida a COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS – MICROSSEGURADORA informa que não há riscos vigentes na data-base de 30/06/2018 e que não contabilizou na data-base qualquer provisão sujeitas ao teste de adequação de passivos

18 - Detalhamento das despesas administrativas:

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com Pessoal Próprio	73.601,93	73.563,73
Despesas com Serviços de Terceiros	365.938,87	420.953,12
Despesas de Localização e Funcionamento	95.511,77	144.674,62
Despesas com Publicidade de Propagandas	22.380,00	45.000,00
Despesas com Publicações	63.010,28	57.278,88
TOTAL	620.442,85	741.470,35

19 - Detalhamento das despesas tributárias:

	30/06/2018	30/06/2017
Impostos Municipais	6.387,10	5.273,34
Contribuição sindical	6.408,74	7.244,31
Taxa de Fiscalização da SUSEP	43.401,81	132.195,43
	56.197,65	144.713,08

20 - Detalhamento do resultado financeiro:

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas com Fundos de Investimentos	117.860,53	261.258,97
Despesas Financeiras de Enc. Tributos	-	-
Despesas Financeiras	(23.431,48)	(26.224,03)
	94.429,05	235.034,94

21 – Demonstração do resultado do exercício e do resultado abrangente:

Nas demonstrações contábeis, a Companhia Capital de Seguros - Microsseguradora apresenta a Demonstração do Resultado do Período e a Demonstração do Resultado Abrangente. O resultado

negativo de R\$ 642.211,45, apresentado em 30 de Junho de 2018, está influenciado pelas despesas administrativas e pelas receitas de aplicações financeiras dos recursos do capital social.

22 – Demonstrações do cálculo do patrimônio líquido ajustado (PLA) e capital mínimo requerido:

	Demonstrativo PLA e Capital Mínimo Requerido		
		30/06/2018	31/12/2017
	Patrimônio Líquido	2.524.680,78	3.166.892,23
	(-) Ajustes Contábeis	0,00	0,00
	Patrimônio Líquido Ajustado (Sub-Total)	2.524.680,78	3.166.892,23
	(-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	-
	Patrimônio Líquido Ajustado (Total)	2.524.680,78	3.166.892,23
	Capital Mínimo Requerido (CMR)	31/12/2016	31/12/2017
a)	Capital base	3.000.000,00	3.000.000,00
b)	Capital de risco	511.255,01	663.494,18
(+)	Capital de Risco de Subscrição	-	-
(+)	Capital de Risco de Crédito	177.608,13	278.019,23
(+)	Capital de Risco Operacional	-	-
(+)	Capital de Risco Mercado	437.063,00	536.928,00
(-)	Benefício da Correlação entre os Capitais	- 103.416,12	- 151.453,05
	Capital Mínimo Requerido (o maior entre a e b)	3.000.000,00	3.000.000,00
	Suficiência/ Insuficiência (a - b)	(475.319,22)	166.892,23
	Liquidez em relação ao Capital de Risco (CR)	30/06/2018	31/12/2017
(+)	Suficiência de Cobertura em relação às Provisões Técnicas (Nota 23)	1.714.380,79	1.660.991,51
(-)	20% do Capital de Risco	- 102.251,00	- 132.698,84
	Liquidez Apurada	1.612.129,79	1.528.292,67

^(*) Para a correção da insuficiência, a companhia ingressou com consulta junta a SUSEP, para o cancelamento das atividades de seguro.

23 - Garantia das Provisões Técnicas:

Os ativos vinculados para garantia das provisões técnicas estão representados por Títulos de Renda fixa Públicos (LFTs/LTNS).

	Próprio	
Ativos Vinculados	30/06/2018	31/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.714.380,79	1.660.991,51
Total	1.714.380,79	1.660.991,51
Total a ser Coberto	-	-
(=) Suficiência	1.714.380,79	1.660.991,51

24 – Eventos Subsequentes:

A **COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS – MICROSSEGURADORA** avaliou os eventos subsequentes até 08 de Agosto de 2018, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis intermediárias pela Administração.

São Paulo, 08 de Agosto de 2018.

SEAR JASU DE SOUSA MASCENA VERAS

Diretor Presidente

Sérgio José Leonardi Atuário MIBA 411 Rogerio Ponsoni Contador CRC-1SP 221085/O-9